



Oficina

EMEJ

ESTUDO MINUCIOSO DO
EVANGELHO DE JESUS

Dia **20/08/17**
de 9:30 às 17hs

"E ele estava na popa
dormindo
sobre uma almofada..."

Mc. 4:38

Área de Estudo do Evangelho de Jesus

**CONSELHO FEDERATIVO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS – COFEMG / UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA - UEM**

Departamento de Estudo Minucioso do Evangelho

**10º CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA – 10º CRE /
ALIANÇA ESPÍRITA DE BELO HORIZONTE – AMEBH**

Agosto / 2017



ÁREA DE
Estudo do Evangelho
de Jesus

AEEJ

**“E ele estava na popa
dormindo sobre uma
almofada...”¹**

Jesus

Mc. 4: 38 – Jesus acalma a tempestade.

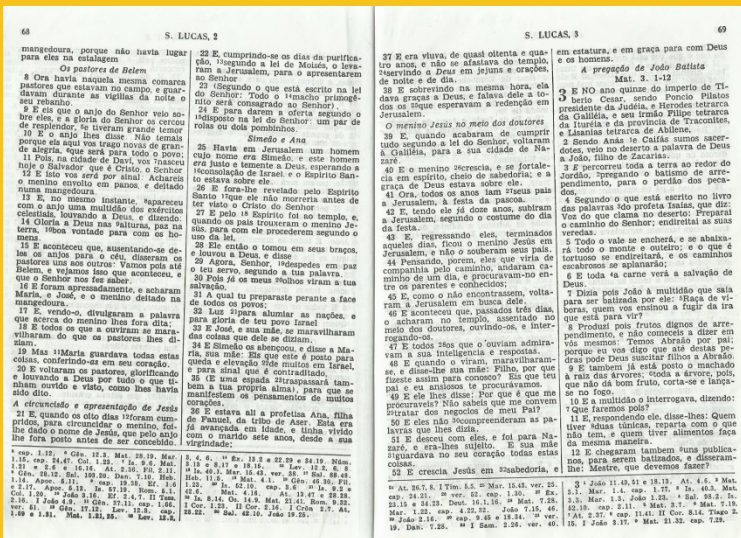
(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira)

Como fazer ? Oficina: Instrui-vos – estudando o Evangelho

Q. 625: Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

“Jesus.”¹

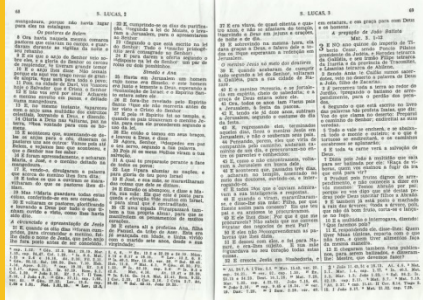
Como fazer? Oficina: Instrui-vos – estudando o Evangelho



O Evangelho é edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo o aperfeiçoamento de si mesmo, descobrindo as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito.”¹

(1. Xavier, F. C., pelo espírito Emmanuel, Consolador, 28ª ed., Brasília, FEB, 2008, p. 229.)

Como fazer ? Oficina: Instrui-vos – estudando o Evangelho



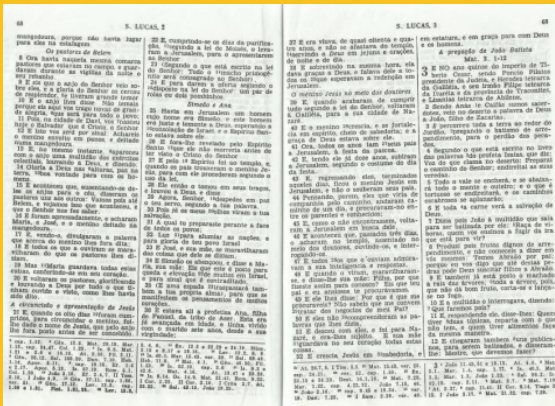
“E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? como pois entenderéis todas as parábolas?

O que semeia, semeia a palavra;

E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada...”

Como fazer ?

Oficina: Instruí-vos – estudando o Evangelho



“E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.”

Mc. 4: 10 e 13 a 15 – A parábola do semeador.

**Qual é o objetivo do estudo
aprofundado do evangelho de Jesus?**

REFORMA ÍNTIMA DO SER

**“A mensagem do Cristo precisa
ser conhecida, meditada, sentida
e vivida.”¹**

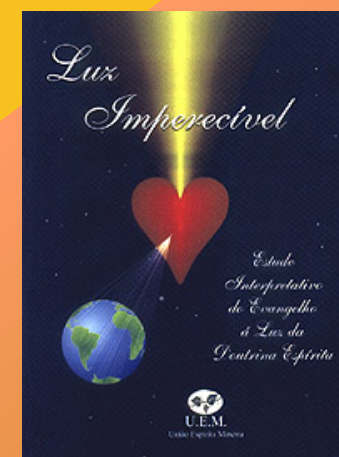
Alcíone

**PROPOSTA DE METODOLOGIA DO
ESTUDO DO EVANGELHO PARA
PROMOVER SUA VIVÊNCIA**

**ESTUDO MINUCIOSO DO
EVANGELHO DE JESUS**

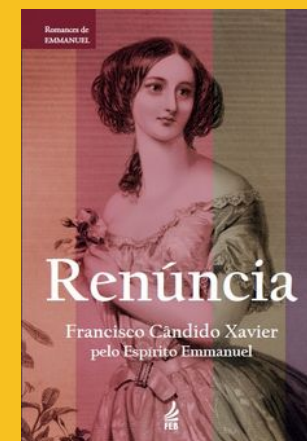
EMEJ/Miudinho?

É uma metodologia “... capaz de favorecer, pela troca de ideias, a identificação mais lúcida da essência dos ensinamentos, canalizados por Jesus.”



1997

EMEJ/Miudinho?



“Lá na Espanha – explicou a jovem delicadamente – líamos apenas um versículo de cada vez e esse mesmo, não raro, fornecia cabedal de exame e iluminação para outras noites de estudo.”

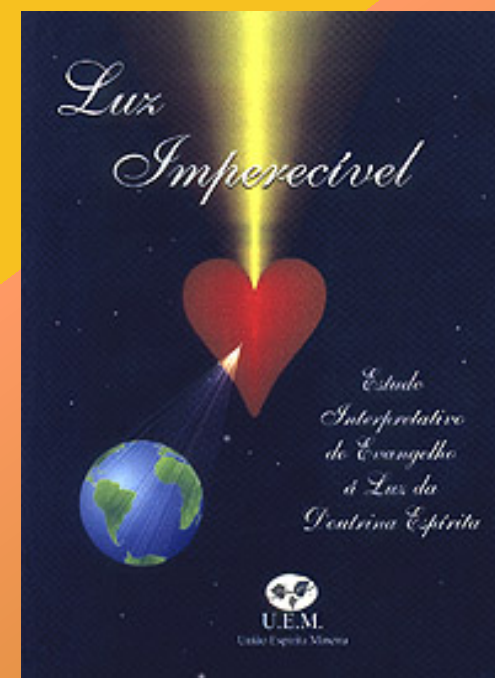
Como fazer ? Oficina: Instrui-vos – estudando o Evangelho

Como ? **Técnica**

- a) Contextualização: leitura do texto; entender bem o aspecto literal do texto (sentido geral); contextualização histórica, geográfica e cultural.
- b) Estudo intensivo da Doutrina Espírita
- c) Reforma íntima: buscar cuidadosamente o seu conteúdo espiritual.

Pesquisando...

Quem? Onde? Quando ? Como?



1997

Como fazer ?

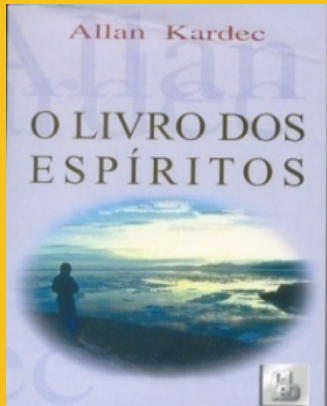
Oficina: Instrui-vos – estudando o Evangelho

Escolher o versículo / passagem e identificar no Texto:



Como fazer ?

Oficina: Instrui-vos – estudando o Evangelho



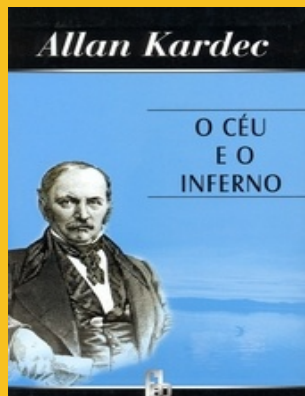
1857



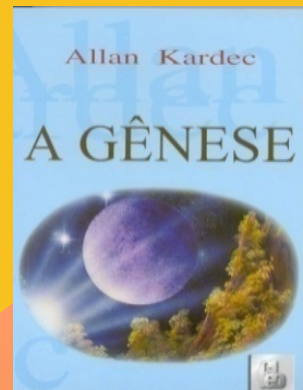
1861



1864



1865



1868

“... diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta.

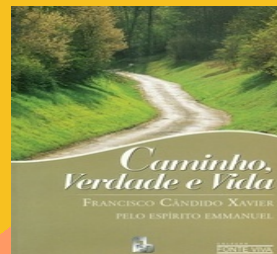
Kardec, a chave.”

Emmanuel

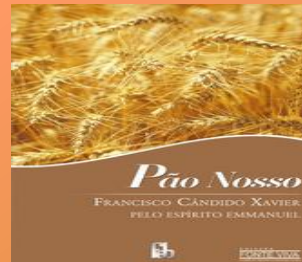
Como fazer ? Oficina: Instrui-vos – estudando o Evangelho

Com relação ao livro “Há 2000 anos...”

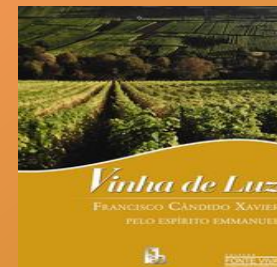
O trabalho de psicografia foi realizado “... segundo as possibilidades de tempo do seu médium e sem perturbar outras atividades do próprio Emmanuel, junto aos sofredores que frequentemente o procuram, e junto ao **esforço de propaganda do Espiritismo cristão na Pátria do Cruzeiro.**”



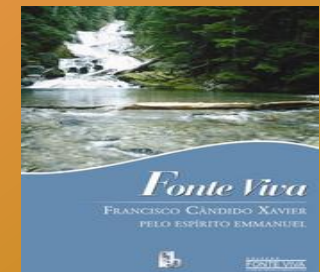
1949



1950



1952



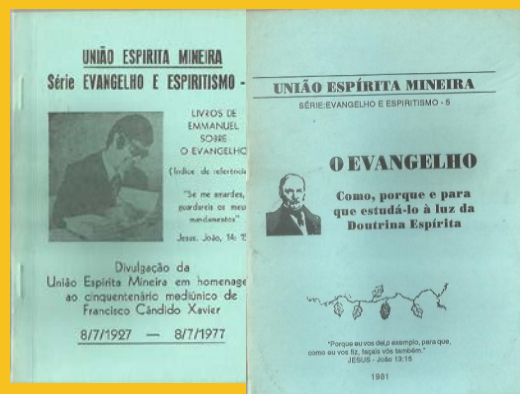
1956

Como fazer ? Oficina: Instrui-vos – estudando o Evangelho

Contribuição dos encarnados espíritas, além do material extra-doutrinário.



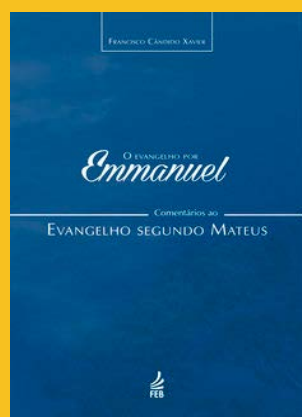
1997



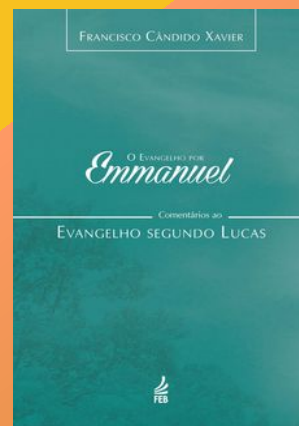
70's a 90's



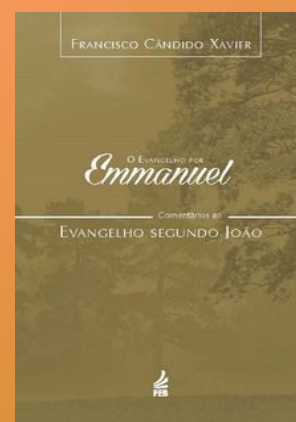
2017



2014



2015



2016



Como fazer ? Contextualização: leitura do texto; entender bem o aspecto literal do texto (sentido geral).

“E naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para a outra banda. E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos. E, levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia. E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te,

Como fazer ? Contextualização: leitura do texto; entender bem o aspecto literal do texto (sentido geral).

aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança. E disse-lhes: Por que sóis tão tímidos? Ainda não tendes fé? E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?”¹

Mc. 4: 35 a 41 – Jesus acalma a tempestade; Mt. 8: 23 a 27; Lc. 8: 22 a 25.

**“E ele estava na popa
dormindo sobre uma
almofada...”¹**

Jesus

Mc. 4: 38 – Jesus acalma a tempestade.

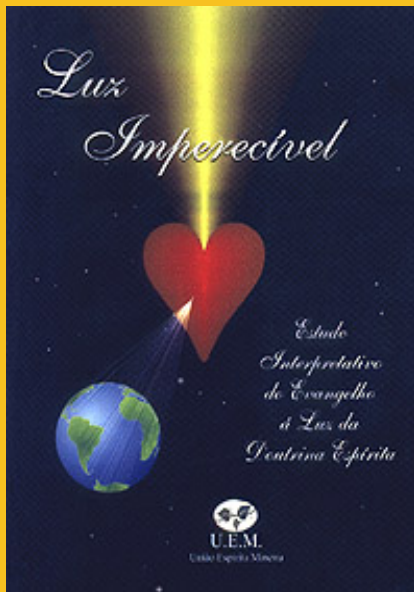
INTERPRETANDO ...

O quê?

Por quê?

Quem?

Como?



“Diante de um texto da Boa Nova, abrem-se, segundo o grau de interesse, de sensibilidade e de determinação, várias janelas pelas quais o aprendiz visualiza todo um território vibracional em que o pensamento do Cristo circula radioso, canalizando os mais suaves valores na direção das profundezas do espírito imortal.”¹

(1. ABREU, H. O. (coordenador), Luz Imperecível. 1ª ed. Belo Horizonte: UEM, 1997, p. 26.)

Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Detalhando expressões “E naquele dia, sendo já tarde...”

Isolando palavras ...

tarde

Por que Jesus escolhe aquele momento?

Em Cafarnaum [Mc. 2: 1; Mt. 8: 5]

Mc. 1: 21 a 4: 34

Curas

Lições sobre o reino de Deus,
através de parábolas.

Tarde – tempo - evolução: depois da teoria, a prática;
testemunho e fé.

Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Detalhando expressões “... Passemos para a outra banda.”

Isolando palavras ...

passemos

Qual a ação que Jesus nos propõe?

Atravessar o mar da Galileia

Como?

Com Ele, juntos

Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Detalhando expressões “... o levaram consigo, assim como estava, no barco ...”

Isolando palavras ...

barco

Lembrando Emmanuel, no livro Caminho, verdade e vida, cap. 21, analisando João 21:6. (referências cruzadas)

“E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis.”

Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Detalhando expressões “... o levaram consigo, assim como estava, no barco ...”

Isolando palavras ...

barco

Lembrando Emmanuel, no livro Caminho, verdade e vida, cap. 21, analisando João 21:6. (referências cruzadas)

“Figuradamente, o espírito humano é um “pescador” dos valores evolutivos, na escola regeneradora da Terra. A posição de cada qual é o “barco”. Em cada novo dia, o homem se levanta com a sua “rede” de interesses.”

Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Detalhando expressões “... E, levantou-se grande temporal de vento...”

Isolando palavras ...

temporal de vento

**Jesus conhecia
os ventos da
Galileia:**

“E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede. E, quando assopra o sul, dizeis: Haverá calma; e assim sucede.”

Lc. 12: 54 e 55

Como fazer ?

“... E, levantou-se grande temporal de vento...”

Lembrando Kardec, comentando Mt. 7: 24 a 27:

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.”¹

Mateus 7:24 a 27 – Continuação do Sermão da Montanha

(1. KARDEC, A., O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 119ª ed. Brasília, FEB, 2002.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira) **Cap. 18, item 9, p. 305)**

Como fazer ?

“... E, levantou-se grande temporal de vento...”

Lembrando Kardec, comentando Mt. 7: 24 a 27:

“São eternas as palavras de Jesus, porque são a verdade. Constituem não só a salvaguarda da vida celeste, mas também o penhor da paz, da tranquilidade e da estabilidade nas coisas da vida terrestre. Eis por que todas as instituições humanas, políticas, sociais e religiosas, que se apoiarem nessas palavras, serão estáveis como a casa construída sobre a rocha. Os homens as conservarão, porque se sentirão felizes nelas. As que, porém, forem uma **violação daquelas palavras**, serão como a casa edificada na areia: **o vento das renovações** e o rio do progresso **as arrastarão.**”¹

Mateus 7:24 a 27 – Continuação do Sermão da Montanha

(1. KARDEC, A., O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro. 119ª ed. Brasília, FEB, 2002.

(1. Bíblia Sagrada, concordância e Dicionário, 1996, Imprensa Bíblica Brasileira) Cap. 18, item 9, p. 305

Como fazer ?

“... E, levantou-se grande temporal de vento...”

Lembrando Kardec, comentando eventos coletivos, no livro “A Gênese”:

“Opera-se presentemente um desses movimentos gerais, destinados a realizar uma remodelação da Humanidade. A multiplicidade das causas de destruição constitui sinal característico dos tempos, visto que elas apressarão a eclosão dos novos germens.

...

As folhas mortas da Humanidade caem batidas pelas rajadas e pelos golpes de vento, porém, para renascermos mais vivazes sob o mesmo sopro de vida, que não se extingue, mas se purifica.”¹

(1. KARDEC, A., A Gênese. Tradução de Guillon Ribeiro. 33ª ed. Brasília, FEB, 1990. Cap. 18, item 37, p. 422.)

Como fazer ?

“... E, levantou-se grande temporal de vento...”

Humberto de Campos, Os degredados

“Todos os Espíritos edificadas nas lições sublimes do Senhor se reuniram, logo após o descobrimento da nova terra, celebrando o acontecimento nos espaços do infinito. ... Afigurava-se que a região dos pescadores humildes, que conheceu, bastante assinalados, os passos do Divino Mestre, se havia transplantado igualmente para o continente novo, dilatada em seus suaves contornos.”¹

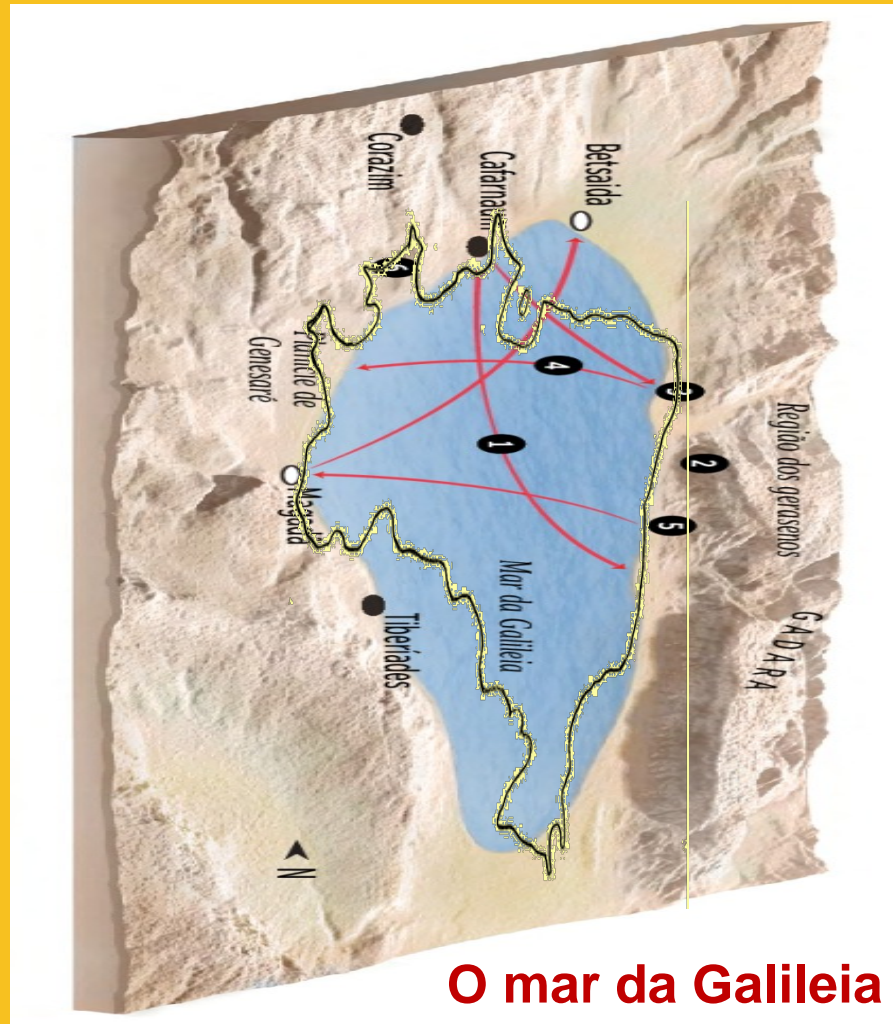
Jesus a Ismael:

“- Ismael, manda o meu coração que doravante sejas o zelador dos patrimônios imortais que constituem a Terra do Cruzeiro. Recebe-a nos teus braços de trabalhador devotado da minha seara, como a recebi no coração, obedecendo a sagradas inspirações do Nosso Pai. Reúne as incansáveis falanges do Infinito, que cooperam nos ideais sacrossantos de minha doutrina, e inicia, desde já, a construção da pátria do meu ensinamento. Para aí transplantei a árvore da minha misericórdia e espero que a cultives com a tua abnegação e com o teu sublimado heroísmo. Ela será **a doce paisagem dilatada do Tiberíades**, que os homens aniquilaram na sua voracidade de carnificina.

Como fazer ?

“... E, levantou-se grande temporal de vento...”

Humberto de Campos, Os degredados



Como fazer ?

“... E, levantou-se grande temporal de vento...”

Emmanuel, sobre o vento, na intimidade do ser, comentando o versículo: “Mas quem não crer será condenado.”, Mc. 16: 16, no livro caminho, verdade e vida, cap. 163. (referências cruzadas)

“A crença é lâmpada amiga, cujo clarão é mantido pelo infinito sol da fé. O vento da negação e da dúvida jamais consegue apagá-la.”

Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Detalhando expressões “... e despertaram-no, dizendo-lhe:
...”

Isolando palavras ...

despertaram-no

Por quê?

“E ele estava na **popa**
dormindo sobre uma
almofada.”

Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Detalhando expressões “E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada...”

Isolando palavras ... **Popa / Sipopa**

Popa: substantivo feminino; [Náutica] Parte posterior [atrás] do navio, que se opõe à proa.¹

Para a Marinha: a parte de trás é chamada Sipopa, reservando nesta região à área mais importante o nome de Popa, onde, nos navios de guerra, está estizada a bandeira nacional.²

1.in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://www.priberam.pt/dlpo/popa> [consultado em 30-05-2017].

2.In https://www.mar.mil.br/menu_v/tradicoes_do_mar/posicoes_relativas_bordo.htm [consultado em 30-05-2017].

Como fazer ? “... E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada...”

Lembrando Kardec, comentando o versículo em análise no livro “A Gênese”:

“... o fato de estar Jesus a dormir tranquilamente, durante a tempestade, atesta de sua parte uma segurança que se pode explicar pela circunstância de que seu Espírito via não haver perigo nenhum e que a tempestade ia amainar.”¹

(1. KARDEC, A., A Gênese. Tradução de Guillon Ribeiro. 33ª ed. Brasília, FEB, 1990. Cap. 15, item 46, p. 337.)

Isolando palavras ...

... dormindo...

**Emmanuel, Caminho, verdade e vida, cap. 87,
analisando Lc. 22:46 – “E disse-lhes: Por que
estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que
não entreis em tentação.”** (referências cruzadas)

Jesus em Getsêmane

Acomodação

Isolando palavras ...

... dormindo...

“Nos ensinamentos fundamentais de Jesus, é imperioso evitar as situações acomodatórias, em detrimento das atividades do bem.”¹

“Quanto a ti, que ainda te encontras na carne, **não durmas em espírito, desatendendo aos interesses do Redentor. Levanta-te e esforça-te, porque é no sono da alma que se encontram as mais perigosas tentações, através de pesadelos ou fantasias..”¹**

“... E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada...”

Lembrando André Luiz, A Casa Mental, no livro “No mundo maior”, sobre o campo mental¹:

“... um castelo de três andares:”

“... E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada...”

3º andar:

“...“casa das noções superiores”,
indicando as eminências que **nos cumpre
atingir...**”

2º andar:

“...“domicílio das conquistas atuais”,
onde se erguem e se consolidam as
qualidades nobres que **estamos
edificando...**”

1º andar:

“...“residência de nossos impulsos
automáticos”, simbolizando o sumário vivo
dos **serviços realizados...**”

“... E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada...”

futuro

“... o ideal e a meta superior a ser alcançada ...”

presente

“... o esforço e a vontade ...”

passado

“... o hábito e o automatismo ...”

“... E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada...”

Futuro:

“... o ideal e a meta superior a ser alcançada ...”



Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Isolando palavras ...

despertaram-no

Despertamento pelo amor: Cântico pela redenção dos mártires, *degredados*, no circo romano, entre eles Lívia

“Basta uma gota do orvalho divino de tua misericórdia para que se purifiquem todos os corações, mergulhados no lodo dos crimes e das impenitências terrestres, e basta um raio só do teu poder para que todos os Espíritos se convertam ao bem supremo!...”¹

Isolando palavras ...

despertaram-no

Despertamento pela dor:

Emmanuel, Pão Nosso, cap. 68, analisando Ef. 5:14 – “Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e o Cristo te esclarecerá.”

(referências cruzadas)

Isolando palavras ...

despertaram-no

“Grandes massas, supostamente religiosas, vão sendo conduzidas, através das circunstâncias de cada dia, quais fileiras de sonâmbulos inconscientes. Fala-se em Deus, em fé e em espiritualidade, qual se respirassem na estranha atmosfera de escuro pesadelo. Sacudidas pela corrente incessante do rio da vida, rolam no turbilhão dos acontecimentos, enceguecidas, **dormentes** e semimortas até que despertem e se levantem, através do esforço pessoal, a fim de que o Cristo as esclareça.”¹

Como fazer ?

INTERPRETANDO ...

Detalhando expressões “... Mestre, não se te dá que pereçamos?”

Isolando palavras ...

Mestre

“Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.”

Isolando expressões ...

**... não se te dá que
pereçamos?**

**Emmanuel, Palavras de vida eterna, cap. 157,
analisando I Co, 12:27 – “Ora, vós sois o corpo
do Cristo e seus membros em particular.”**

Isolando expressões ...

**... não se te dá que
pereçamos?**

“O Evangelho não nos convida à confiança preguiçosa nos poderes do Cristo, qual se estivéssemos assalariados para funcionar em claques de adoração vazia.

O apóstolo Paulo faz-nos sentir toda a extensão da responsabilidade que nos compete à frente da Boa Nova.

Cada cristão é parte viva do corpo de princípios do Mestre, com serviço em particular.

Isolando expressões ...

**... não se te dá que
pereçamos?**

Não te iludas, assim, fixando-te exclusivamente em afirmações labiais de fé no Senhor, sem adesão do próprio esforço ao trabalho edificante que nos foi reservado.

Sentindo, pensando, falando e ainda nessa ou naquela ocorrência, é indispensável compreender que é preciso sentir, pensar, falar e agir, como se o Mestre estivesse sentido, pensando, falando e agindo em nós e por nós.”¹

E nós?

VAMOS ESTUDAR MAIS?

“E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.”

Mc. 4: 39.

Oficinas “Instrui-vos”

**Objetivo: Destinada aos que
desejam exercitar a metodologia
do EMEJ**

E nós?

VAMOS ESTUDAR MAIS?

“E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.”

Mc. 4: 36.

Oficina “Amai-vos”

Objetivo: Destinada aos que, conhecendo a metodologia, desejam implantar a atividade e necessitam exercitar a Coordenação da reunião do EMEJ

Oficina

EMEJ

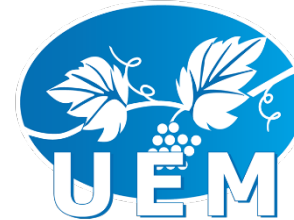
ESTUDO MINUCIOSO DO
EVANGELHO DE JESUS

Dia **20/08/17**
de 9:30 às 17hs

"E ele estava na popa
dormindo
sobre uma almofada..."

Mc. 4:38

Realização



ÁREA DE
Estudo do Evangelho
de Jesus

AEEJ



Conselho Regional Espírita

**Aliança
Espírita**

AME/BH – Aliança Municipal de Belo Horizonte